

# Seis investigadores portugueses recebem bolsas do Conselho Europeu de investigação



D.R.

O Conselho Europeu de investigação (CEI) atribuiu 325 bolsas a investigadores em início de carreira de 42 nacionalidades, incluindo seis portugueses, que recebem mais 8,2 milhões de euros de um total de 485 milhões

**A**s bolsas do CEI permitem aos investigadores criar as suas equipas e concretizar os seus projectos, sendo que as atribuídas aos investigadores portugueses ascendem a valores entre os 1,1 e os 1,6 milhões de euros. Dos beneficiários portugueses, quatro

estão sediados em Portugal (no Centro em Rede de Investigação em Antropologia, na Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na Universidade do Minho e no Centro de Estudos Sociais), um na Áustria (Institute of Science and Technology) e outro na Suíça (École Polytechnique Fédérale de Lausanne).

As bolsas foram atribuídas ao abrigo do pilar "Ciência de Excelência" do Horizonte 2020, programa tutelado pelo comissário europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, Carlos Moedas. "Com o financiamento do Horizonte 2020, estas bolsas

de investigação do CEI permitem à União Europeia atrair jovens investigadores de talento e mantê-los na Europa", disse Moedas, em comunicado, sublinhando que estes "estarão a contribuir para a criação do recurso mais valioso de que a Europa dispõe: o capital humano".

Todos os anos, o CEI selecciona e financia os melhores e mais criativos investigadores de todas as nacionalidades e idades para gerirem projectos baseados na Europa, tendo, desde a sua criação, em 2007, financiado mais de 6.500 investigadores de topo em várias fases das suas carreiras. ◀